

# Notícias do Algarve

SEMÁRIO REGIONALISTA

EDITOR, PROPRIETÁRIO E DIRECTOR (INT.º)

**ARMANDO ROCHA CRUZ**

Delegado em Lisboa: EMÍLIO VALONGO Tel. 45457

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - RUA MINISTRO DUARTE PACHECO, 9

TELEFONE 59 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - TIPOGRAFIA SCORRO VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## CARTA DE LISBOA

### «ESTÁDIO NÁUTICO INFANTE D. HENRIQUE»

É COSTUME dividir-se em dois grandes grupos a classificação da actividade desportiva: — a dos desportos ricos e a dos desportos pobres. Não me parece que a classificação tenha algo de preciso, quer a fundamentemos no nível económico dos seus edu-

### INFANTE D. HENRIQUE»

cativos. Na verdade, a designação de desportos-ricos é um eufemismo que

ANTÓNIO MARIA ZORRO

em exclusivo se aplica ao futebol, ou seja aquele desporto que em Portugal se tem revelado mais pobre de méritos. O inventário da existência clubista obedece,

apenas, a estas duas rubricas: os que praticam futebol e os que o não praticam. E enquanto os primeiros movimentam cifras de volume invulgar, os segundos fazem pensosamente vegetal modalidades de real interesse desportivo, e, em alguns casos, de tradicional interesse português.

A esgrima, o tiro, o hi-

(Conclui na 3.ª página)

### RELATÓRIO DA GERÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

- ▶ PARA 1959 A CÂMARA MUNICIPAL VÊ A SUA ACÇÃO RESTRINGIDA, PELA DEMINUIÇÃO BRUSCA DO IMPOSTO SOBRE O PESCADO, MOTIVADOS PELO MAU ANO DE PESCA
- ▶ TERÁ LUGAR NO ALGARVE, A REUNIÃO DOS ORGÃOS LOCAIS DE TURISMO, ESPERANDO-SE DESSA REUNIÃO ALGUNS BENEFÍCIOS PARA O INCREMENTO DO TURISMO NO N/ CONCELHO

FORAM elaborados e entregues à imprensa os Relatórios da Gerência do ano de 1958, da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, de Vila Real de Santo António, este ano mais extenso e encarando-se mais objectivamente muitos dos pro-

blemas, mais inerentemente ligados com o desenvolvimento moral e material do nosso concelho. Devido ao mau ano de pesca, que affligiu o mais importante orgão vital da nossa vila, a Câmara Municipal vê restringida de um certo modo a sua acção, pois

desceu de maneira brusca o imposto «ad-valorem» sobre o pescado.

Este imposto que é bastante contingente, foi em 1958 de 48% em relação a 1957 e de 36% em relação a 1956, o que vem obrigar a Câmara Municipal a ser mais parcimoniosa no emprego dos saldos existentes.

No campo turístico, informamos o sr. Presidente da Câmara Municipal que vai realizar-se no

(Conclui na 3.ª página)

### CURSO DE PANIFICAÇÃO EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REALIZOU-SE nos primeiros dias de Fevereiro, o Curso de Panificação que em devida altura noticiámos, e que não nos foi possível dar o oportuno e devido realce, conforme era nosso desejo, devido a uma subtil falta de espaço.

O Curso de Panificação que durante cerca de 15 dias funcionou na nossa vila, teve a participação de técnicos da Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses, que no mesmo sentido tem vindo realizando cursos idênticos em todo o País, melhorando o fabrico do pão.

Apresentaram-se para educandos, cerca de uma dezena de padeiros, sendo de enaltecer a participação de um industrial de panificação que desde o início do curso demonstrou o maior desejo em lado a lado com os operários de panificação, me-

lhorar os seus conhecimentos. Depois das lições teóricas, que foram dadas numa das salas da Escola Industrial desta vila, habilmente ministradas pelo sr. eng. Victor Moreira, teve lugar na Padaria do sr. Manuel Bento, igualmente nesta vila, a fase final do curso, que compreendia um exame de teoria e de prática.

Para a fase final do curso, foram convidadas diversas entidades da nossa vila, tendo-se

(Conclui na 4.ª página)

Os ídolos desaparecidos dos cartazes cinematográficos, continuam, no entanto, a permanecer inalteráveis no coração dos seus «fans». Foi o caso de James Dean e Pedro Infante, e é, também, o caso de Marta Toren, essa belíssima «estrela» sueca que um cancro implacável roubou a vida ainda na plenitude dos seus dotes artísticos. A imagem dá-nos uma das suas últimas interpretações («A última noite de amor»), dessas muitas interpretações que lhe granjearam um ilimitado número de admiradores

### NOVO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAVIRA

Foram recentemente empossados nos cargos de Presidente e Vice-Presidente do Município de Távira, respectivamente os srs. dr. Jorge Augusto Correia, competente clínico naquela cidade, e Francisco da Encarnação Martins, numa cerimónia a que assistiram diversas personalidades de destaque da mesma cidade.

Aos empossados que gozam de gerais simpatias naquela cidade apresentamos os nossos cumprimentos, e pomos ao seu dispor as colunas do nosso Jornal.

# UMA LIÇÃO DE VITALIDADE TURÍSTICA

DEVE ser grato a todos os portugueses verificarem como decorreu o Carnaval no Estoril e o

JÚLIO PADESGA

que essa complicada e onerosa realização representa para o prestígio do País.

Teodoro dos Santos, um industrial moderno, arro-

### EXPORTARAM-SE 80.000 CONTOS DE CONSERVAS DE PEIXE

Atingiu 79.425 contos a exportação, em Novembro de 1958, de conservas de peixe produzidas nas fábricas do Continente. O número total de caixas enviadas para o estrangeiro foi de 323.800, no peso total de 5.216 toneladas. Em Outubro a exportação fora largamente superior, com uma exportação de 10.308 toneladas, no valor total de 401.160 contos.

Os principais países importadores foram, também quanto a Novembro de 1958, os seguintes: Alemanha, 1.487 toneladas no valor de 22.443 contos; Inglaterra, 721 toneladas no valor de 10.122 contos; Estados Unidos, 511 toneladas no valor de 10.814 contos; Bélgica e Luxemburgo, 306 toneladas no valor de 4.355 contos; Itália, 306 toneladas no valor de 4.552 contos; e Austria, 219 toneladas no valor de 3.180 contos.

jado, que discute o gasto de centavos mas que aplica milhões de escudos numa iniciativa claramente perigosa, acaba de demonstrar como se faz excelente propaganda de Portugal, organizando com oitenta por cento de probabilidades contra si no campo financeiro, um inteligente, profundo e extenso movimento publicitário que, vai trazer, estamos confiados, enormes resultados vantajosos para o nosso panorama turístico.

Do que foi essa parada de elegância internacional, valor artístico, riqueza plástica e fenómeno social, já a imprensa e outros orgãos de informação deram merecida e destacada referência.

Tivemos o prazer de acompanhar de perto e desde o início a planificação desse extraordinário empre-

(Conclusão da 2.ª página)

### VISITA O ALGARVE

### O SECRETARIO DE ESTADO DE AGRICULTURA

Desloca-se amanhã ao Algarve o sr. Secretario de Estado de Agricultura, a fim de empossar o Conselho Regional de Agricultura, para a nossa provincia.

O acto da posse terá lugar em Faro, no edificio do Governo Civil às 12 horas do dia 25.

Aproveitando a sua visita a esta provincia, Sua Excelência visitará pelas 10 horas do mesmo dia o Posto Agrário de Tavira.



O magestoso e artistico «Carro-Elefante» desfilando no curso desse espectáculo maravilhoso que foi o Carnaval do Estoril

### «CORREIO DO SUL» O BARCO

Entrou no 40.º ano de publicação, o magnífico Semanário algarvio, «Correio do Sul», um dos mais antigos e prestigiosos jornais que se publicam na nossa provincia.

Ao seu Director e nosso estimado amigo sr. dr. Mário Lyster Franco, incansável defensor dos interesses do Algarve, apresentamos-lhe as nossas felicitações e desejamos longa vida ao Semanário que tão brilhantemente dirige.

### ADORNOU AO PESO DE 7 TONELADAS DE PEIXE

De um momento para o outro, inesperadamente, o arrastão «Antilia», que se encontrava ao largo de Leixões, adornou. As redes, de um só lanço, foram invadidas. Julgaram os pescadores que se tratava de um monstro marinho preso às malhas da rede. Mas viram, pouco depois, atônitos, que as pescas milagrosas continuavam.

Um dos mastros vergava ao peso do peixe. Na verdade, mais de 7 toneladas de peixe variado, com predomínio da rica pescada,

Uma coisa nunca vista, afirmaram os entendidos. Sete mil quilos de peixe, num só lanço, é um «record» que fica a pertencer ao arrastão «Antilia» e de que a respectiva companhia se orgulhará por muito tempo, embora a pescaria tivesse custado ao arrastão um mastro novo. E' que, cedendo ao peso, o mastro da proa, de ferro e boa grossura, vergou efectivamente de tal maneira que ficou inutilizado.

### A ESTRANHA AVENTURA DE UMA PÉROLA CHINESA

- ▶ GOERING NÃO QUIS A PÉROLA QUE PERTENCEU A UM IMPERADOR DA CHINA
- ▶ UM LADRÃO FRANCÊS, DESEJAVA OFERECÊ-LA AO GENERAL DE GAULÉ, NUMA CERIMÓNIA QUE REALIZARIA

EM forma de pera e com 125 gramas de peso, esta pérola é de alvura e brilho incomparáveis. Pescada há trezentos anos no Golfo Pérsico, ofe-

Foi preciso que viesse a longa série de guerras civis chinesas, com o seu cortejo de pilhagens de palácios e de jazigos, para que voltassem a encontrá-la.

Cafo, porém, nas mãos de bandidos. Graças a prodigioso acaso, chegou, enfim, à posse de um missionário francês, que partira para a China, a fim de evangelizar as populações. Recebeu-a dos bandidos em recompensa de ter cuidado caridosamente de alguns deles. Foi assim que a jóia

(Conclui na 2.ª página)

### SERGE MOUND

receram-na ao xá da Pérsia, na época. Da Pérsia foi para Índia e daí a enviaram, há duzentos anos a um Imperador da China. Este não a largava um momento e levou-a consigo para o túmulo.

### Conta Gotas

Por D. MARIA MANUELA NUNES

#### Diz que não

Libro cor de rosa que faça dormir que faça sonhar moçal, diz que não pois enquanto dormes dorme-te a fazenda.

Cinco dedos fúteis de unhas róseas como conchas destronadas moçal, diz que não grita não à morte que é não ter mãos nossas.

Castelos doirados se los querem dar pra te subornar moçal, diz que não e respira fundo campos, céu e mar.

(Conclui na 2.ª página)

### AEROPORTO DE FARO

O conselho municipal da Câmara de Faro tomou conhecimento da construção de um aeroporto por aquela edilidade com a colaboração da Direcção Geral da Aeronáutica Civil e do Fundo do Turismo. Para as obras, que devem estar terminadas dentro do prazo de um ano, já foi aprovada uma importante verba.

A esta obra, de grande importância para o Algarve e até para todo o País, se referiu o nosso Jornal por várias vezes. Regozijamo-nos com a notícia que esperamos ver convertida em realidade na data marcada.



### COMA À SUA VONTADE!

Não se deixe dominar pelo receio do chamado «estômago fraco».

Recorra aos Comprímdos Phillips, que eliminam o excesso de acidez, acalmam as dores de estômago e facilitam a digestão!

### COMPRÍMIDOS PHILLIPS

# Notícias PESSOAIS

## Partidas e Chegadas

Encontra-se em franca convalescência, depois da operação a que foi submetido em Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Fernandes Ribeiro.

Esteve em Tânger e Gibraltar, donde regressou à poucos dias, o nosso prezado assinante sr. José Manuel de Bivar Weinholts.

De visita a seu irmão e cunhada, esteve em Lisboa, donde já regressou, a sr.ª D. Maria das Dores Davim Lyster Franco, filha do nosso estimado amigo sr. dr. Mário Lyster Franco.

À sua residência nesta villa, regressou depois de passar alguns dias em Madrid, o nosso prezado amigo e assinante sr. Ismael Rafael Pacheco.

Acompanhada de sua filha, encontra-se nesta villa em casa de seus pais, a sr.ª D. Rita Guerreiro Rita Rios.

## Uma Lição DE VITALIDADE TURÍSTICA

(Conclusão da 1.ª página)

endimento e vimos bem quanto foi difícil levar a efeito tão complexo programa e, como cada sector cumpriu a missão que lhe estava reservada, não parando um instante durante meses, multiplicando em cada hora o seu esforço para que tudo, na hora precisa, estivesse certo.

A presença da Televisão Americana, através do seu programa Edd. Sullivan e de sessenta e cinco enviados especiais dos Jornais de maior expansão da Europa e América constitui sólida garantia do interesse despertado pelo Carnaval da Costa do Sol, ponto já escolhido para encontro de conhecidas figuras mundanas.

E serão estas entidades que levarão agora aos mais longínquos pontos do mundo o cartaz dum sol brilhante, o azul de praias longas e rendilhadas, a graciosidade e ternura dos nossos usos e costumes, numa palavra, Portugal, e isso só foi possível porque houve alguém com a coragem suficiente para dispôr de verbas maciças e com elas encontrar o meio de tal conseguir, para proveito geral.

Ainda bem que tal aconteceu pois talvez noutros financeiros nasça o desejo de, igualmente, dar a sua contribuição para o incremento do Turismo Nacional.

Nestas colunas já escrevemos várias vezes como seria fácil ao Algarve valorizar-se e, parece-nos oportuno apontar o exemplo da Estoril-Sol que, sem qualquer espécie de favor, fica credora do agradecimento de todos os portugueses pela salutar e admirável lição que nos deu.

Júlio Padesca

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de fruto

PLANTAS AS NOSSAS ÁRVORES E COLHEITAS OS MELHORES FRUTOS CATALOGOS GRATIS

Moreira da Silva & F.ª L.ª

Rua D. Manuel II, 55 - PORTO

## UMA "AVENTURA" NO FUNCHAL

EM QUE UM DOS PROTAGONISTAS É UM OGHANENSE, TRIPULANTE DE UMA TRAIINEIRA DA COSTA-RICA

Foi apresada nas Ilhas Selvagens, pelo navio-patrulha «Porto Santo», a traineira de alto mar «Palo Azul», de 60 toneladas.

Chama-se Manuel e é de Olhão o português que figura entre a tripulação, que tem como mestre Juan Venceslan Rodriguez, o maquinista é Bait Galveis, com residência em Tânger, o 2.º maquinista é Domingo Martinez, das Balcares, e ainda há um marinheiro espanhol e um cosinheiro natural de Tânger.

Foi por acaso que se deu o apresamento da traineira, quando o citado navio-patrulha, desembarcava na Ilha Selvagem Pequena um botânico inglês.

Intimidada a indetificar-se, pela Rádio, a traineira arvorou o pavilhão da Costa-Rica. Passada rusga, verificou-se que a carga estava indocumentada, sendo apresada juntamente com o barco.

A carga constava de mil latas de tabaco, um receptor de televisão, calendários e artigos de borracha.

## A ESTRANHA AVENTURA DE UMA PÉROLA CHINESA

(Conclusão da 1.ª página)

veio ter a Paris, à sede das Missões estrangeiras.

Aí permaneceu por longo tempo, até à ocupação de França pelos alemães, durante a última guerra. Um dia, dois oficiais germânicos apresentaram-se e convidaram o Superior a acompanhá-los a Berlim, a fim — diziam — de oferecer a magnífica pérola ao Chanceler Hitler. Porém, contra a expectativa dos oficiais, o interpelado recusou com firmeza o convite, vendo-se então obrigado a depositá-la num banco de Paris. Dias mais tarde, os mesmos oficiais voltaram a rogar ao Superior que fosse com eles ao banco levantar a pérola, para oferecê-la ao marechal Goering, então de passagem pela cidade. O Superior acabou por ceder. Mas, por superstição ou por qualquer outro motivo, o marechal rejeitou o presente e os impulsionadores da ideia, vencidos, deixaram partir o Superior com a preciosa jóia.

Mas a notícia da presença de uma pérola de raro valor, na sede das Missões, espalhará-se celeremente. Uma noite, ao atender o to-

## O ESTORIL DITA A COR DA MODA:

♦ O COR DE ROSA PORTUGUÊS

A cor da Moda para 1959 lançou-a o Estoril, na última noite de Carnaval.

Todas as artistas que vieram a Portugal para o Carnaval, todos os astros que as acompanharam, todos quantos estiveram no Casino e lá se divertiram até à quarta feira de Cinzas, decretaram o cor de Rosa para a Moda.

As senhoras apresentaram ricos vestidos cor de Rosa. Os homens, pelo menos um laço cor de Rosa, com o «smoking».

## COLÓNIA DE FÉRIAS

Foram visitadas as obras da Colónia de férias dr. Pedro Teotónio Pereira, em Albufeira, pelo sr. Presidente da F. N. A. T. dr. Bento Amaral e outras entidades de modo que a sua inauguração se possa já fazer na próxima época de banhos.

É reconhecidamente, um importante melhoramento que muito beneficiará os que a aproveitarem.

## PROJECTO DE LEI

Foi apresentado à Assembleia Nacional um projecto de lei que visa a defesa e propagação dos peixes nas águas interiores do País.

Impõe-se esta lei porque a criação dos peixes nos nossos rios e esteiros pode ser uma riqueza até agora entregue a todos os vandálicos e facilmente corrigidos ou castigados.



## PROVINCIA

### TAVIRA

#### Procissão das Cinzas

Com a pompa habitual realizou-se no passado Domingo, a tradicional Procissão das Cinzas, que atraiu a esta cidade elevado número de forasteiros, pois a referida procissão é uma das duas que se realizam no Algarve, e por isso foi muito concorrida de fieis. A procissão saíu da Igreja de São Francisco e foi promovida e organizada pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco. O cortejo religioso foi acompanhado em todo o percurso pela Banda de Tavira.

#### Correio-Mór

Em gozo de férias passou 15 dias em Tavira este ilustre visitante que todos os anos prefere os encantos turísticos desta cidade. O sr. Engenheiro Couto dos Santos aproveitou para tal a época das Amendoeiras em Flôr e do Carnaval. Pena foi que este ano as Amendoeiras não apresentassem a sua beleza, pois o vendaval anterior estragou todas as flores.

#### Ecos do Carnaval

Com fraca affluencia, tanto de público como de animação, este ano pouco se notou o Carnaval nesta cidade. As sociedades recreativas poucos bailes deram e o cinema local

somente abriu as suas portas nas quatro noites de Entrudo.

#### já sabia que...

... O condôr dos Andes faz o seu ninho nas mais elevadas montanhas fora do alcance dos homens? Todavia, utilizando um Autogiro, conseguiu-se apanhar um destes ninhos: pesava mais de 800 quilos!...

... O coração humano impele 170 gramas de sangue em cada pulsação, ou sejam 12 000 toneladas por dia?

... Parte do soldo de um soldado romano era pago em certa porção de sal, chamado o seu «salário»? Daqui é que provém este termo aplicado ao vencimento que se aufer.

... O maior relógio do Mundo é o da igreja de Saint Rombaud, em Malines, na Bélgica? Tem uma circunferência de 36 metros, algarismos de 1.95 metros de altura e ponteiros que medem 3,62 e 3,20 metros. — e.

### ALGÔS

#### Vida Associativa

Em assembleia geral realizada na sede do clube local, Sport Algôs e Benfica, foram eleitos os seus novos corpos gerentes:

Assembleia Geral: Presidente, Diogo Marreiros Neto; secretários, José Candido Pires e Eugénio Agostinho; Conselho Fiscal: José Carlos Costa; secretário, Agostinho Soares; relator, Anibal Severino Vieira; Direcção: Presidente, Rogélio Lôpo das Neves; secretário, Constantino Gonçalves Rodrigues; tesoureiro, António José; Suplentes: Horácio Cabrita Carlos Costa, Manuel Joaquim Brás e José Neto Cabrita.

Os eleitos, reconhecidos amigos da colectividade e que se recusam todas as condições ao seu melhor prestígio, cremos que alcançarão o que se propõem e muito estimaremos para que de uns voltem os momentos que gozam de grande prestígio para o Club.

#### Notícias Pessoais

Embarcaram para Beira (África Ocidental) as sr.ª D. Ana de Jesus Marreiros Vieira, viúva, e suas gentis filhas, Maria da Saude, Julieta de Jesus e Ana de Lourdes Marreiros Vieira, que para ali vão fixar residência. Desejamos boa viagem e bastantes felicidades.

Tivemos o prazer de cumprimentar o sr. major David Neto, que de visita a seu irmão reverendo Pároco Neto, aqui esteve alguns momentos.

#### Casamento

Na capela da Igreja em Tunes-Gare, realizou-se com grande assistência de convidados, o enlace matrimonial os sr. Joaquim Manuel Gonçalves Nobre, funcionário no Canadá, filho do sr. André Nobre e da sr.ª D. Rosalina da Conceição Nobre, proprietários aqui residentes, com a interessante menina Donatília da Conceição Jesus, filha querida do sr. António Alexandre de Jesus, proprietário em Tunes-Gare e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição de Jesus.

O noivo estava representado pelo pai. Testemunharam o acto, pela noiva o sr. Francisco de Vasconcelos e esposa, importantes proprietários em Silves e pelo noivo, seu irmão sr. Manuel Nobre, funcionário da C. P.. Após o acto foi servido em casa dos pais do noivo um abundante copo de água.

Aos noivos desejamos merecidas felicidades.

#### Doentes

Encontra-se de cama bem adoentado o reverendo pároco desta freguesia Manuel João Neto a quem apeteçemos melhoras.

Também se encontra bem atacado da sua grave enfermidade, o nosso querido amigo Alvaro Duarte Gomes, dedicado amigo do nosso Jornal, para quem pedimos as rápidas melhoras. — e.

## EXCELSIOR

As melhores tintas para navios de pesca e comércio



TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Depositário nesta Vila: MANUEL DA SILVA DOMINGUES Avenida da República — Telefone 12 —

## AGENDA

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 13 a 18 de Fevereiro

### Entrados:

TERCEIRENSE, Português, de 1295 ton., de Lisboa, com carga em trânsito. MADALENA, Português, de 1198 ton., de Setúbal, com carga em trânsito. FRAMAR, Italiano, de 500 ton., de Casablanca, com carga em trânsito. MIRA TERRA, Português, de 562 ton., de Lisboa, vazio. IRISH FIR, Irlandês, de 1752 ton., de Manchester, vazio. CARAMULO, Português, de 340 ton., de Ayamonte, arribado com minério. ZÉ MANEL, Português, de 926 ton., de Lisboa, vazio.

### Saídos:

REMEX, com conservas, para Génova. ZÉ MANEL e MARIA CHRISTINA, ambos com minério, para Lisboa. RIMBERG, com minério, para Rotterdam. FRAMAR, com conservas, para Génova. TERCEIRENSE, com sal, para Ponta Delgada. MADALENA, com sal, para Funchal. MIRA TERRA, com minério, para Lisboa. CARAMULO, com minério, para Bordeus. IRISH FIR, com minério, para Dublin.

### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Está de serviço permanente, de 21 a 27 de Fevereiro a Farmácia CARMO, Rua S. João do Brito — Telefone, 31.

## VAI AGORA REUNIR-SE EM LISBOA A IMPRENSA REGIONAL DO NORTE DO PAÍS

Depois da reunião, em Janeiro, da Imprensa Regional do Sul e Centro do País, o Secretariado Nacional da Informação vai organizar agora, igualmente em Lisboa, a reunião da Imprensa Regional do Norte, reunião que se efectuará nos dias 9, 10 e 11 de Março.



PORTO RAINHA SANTA

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª Vila Nova de Gaia

## CINE-FOZ

Hoje, apresenta o grandioso filme O GIGANTE, com Elizabeth Taylor, James Dean e Rock Hudson. Uma das maiores obras do cinema do nosso tempo. (Para 12 anos)

Quinta-feira, em cinemascope e technicolor, AS QUATRO PENAS, com Anthony Steel, Laurence Harvey e Mary Ure. A suprema aventura de um herói que foi covarde. (Para 12 anos)

LISZT ESTEVE EM LISBOA

HÁ 114 ANOS

O célebre pianista e compositor Franz Liszt, esteve pela primeira vez em Lisboa, há 114 anos. Quando da sua estadia em Lisboa, deu um concerto de beneficência, que foi agora recordado pela Banda da Guarda Nacional Republicana, com um programa, fazendo também descerrar, no quartel do Carmo, uma lápide comemorativa.

## Contos Góticos

(Conclusão da 1.ª página)

### Parentesco

As flores nascem... Já aqui e ali da mão desprevenida caem dispersas pelo chão como sorrisos a quem súbitamente as asas fazem... Fico eu própria — eu que rica sou mais só de insólidas auroras — com um ar orgulhoso de mamã a quem dizem dos filhos: «Que gentis!».

Com estas flores parentesco que eu tenho foi sonhá-las.

E a primavera não fez mais que cumprir ordens minhas.

### Sim, Jamais

Vamos, sossega não temas mais virá jamais a asa negra que o ar assombra sobre Belém fechar de sombra teus olhos, mãe. Embala o berço do teu Menino — será diverso o seu destino. Na palma leio desta mãozinha o suave enleio da manhãzinha e vinho e pão barcos, tractores minas de flores e de carvão. O céu descobre o manto puro com que a Paz cobre todo o futuro.

Não temas mais. Sonha em Belém... A guerra, Mãe?

Jamais! Jamais!

### Quase epigrama

O Mundo é vasto e a cada um [de nós, irmão, cabe uma estrela.

Se a cada um de nós couber, [além da estrela, um pão, a vida é bela.

### Confiança

Há que ter confiança. No meio da tempestade raio nenhum cegará teus olhos se houver confiança. Não queiras ser, perdendo-a a pior das ruínas. Tem confiança. O tempo foge de baixo do pé dos isolentes e dos sáccos. Tem confiança. A ilha das palmeiras e arco-íris existe. Do seto das ondas surgirá à flor dos olhos. Para ela mantêm teus olhos puros.

Tem confiança em ti.

Maria Manuela Nunes

## JÚLIO PADESCA

É-nos grato registar, no número de hoje, a presença de um velho amigo e colaborador do «Notícias do Algarve» sr. Júlio Padesca.

Activo e inteligente publicista, o sr. Júlio Padesca fez durante largo tempo parte da equipa de reportagem da conhecida Revista «MUNDO», tendo por essa ocasião, publicado reportagens de reconhecido valor.

### REDES DE PESCA

Por motivo de retirada para o Norte, vendem-se 23 cabos de Rede em bom estado.

Informa-se nesta Redacção

### NÃO HESITE

Para os seus trabalhos tipográficos ou carimbos

TIPOGRAFIA SOCORRO FÁBRICA DE CARIMBOS Telefone 59 Apartado 3 Vila Real de Santo António



DESPORTO

FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão

MOURA, 0 - LUSITANO, 1

É AS VITÓRIAS CONTINUAM...

Jogo disputado em Moura, no campo Maria Vitória.

Árbitro: Eduardo Figueira, de Portalegre.

As equipas:

Moura — Negacho; Broncas I, Jorge Lopes e Oliveira; José Costa e Broncas II, Ludgero, Gomes, César, Santa Maria e Rola.

Lusitano — Rodrigues; Germano, Antunes e Gonçalves; Padesca e Campos; Lima, Marco, Saura, Torres e Parra.

(Ao intervalo, 0-1)

Não há dúvida de que o Lusitano está, neste Campeonato Nacional da III Divisão, fazendo uma carreira interessante. Contam-se por vitórias os jogos realizados até ao presente momento, neste Campeonato. E isto apesar das vicissitudes conhecidas.

Esta saída a Moura que se revestia de relativa dificuldade, foi torneada pelo melhor. O golo solitário de Saura, alcançado aos 41 minutos, veio dar ao clube os dois pontos precisos para continuar no cimo da tabela e invicto. É certo que o jogo praticado não foi do melhor, mas a inconstância, agora forçada, na formação das linhas, tem de e também forçosamente, fa-

zer-se sentir no rendimento global da equipa. Primeiro a impossibilidade de alinharem alguns elementos, especialmente os guarda-redes, por falta das habilitações literárias exigidas, e a prestação do serviço militar de outros, são factores de grande peso numa equipa onde não abundam os valores individuais.

Mais uma baixa e grande se avizinha. A ida, para terras da Índia Portuguesa, de Campos, um dos pilares do grupo, vem criar mais um problema que tem de ser resolvido pela Direcção e técnico do Lusitano.

Estamos certos que mais uma vez saberão resolver esse problema pelo melhor, para que o Lusitano possa continuar a carreira tão brilhantemente iniciada.

Hoje desloca-se o Lusitano a Beja para defrontar o Despertar, último da classificação. Por esse motivo pode parecer um jogo fácil. Mas sabido como é, que o grupo de Vila Real tem sempre encontrado no clube alentejano grandes dificuldades, toda a cautela é pouca, para que possa regressar com mais dois preciosos pontos.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

pismo, o remo, para já não falar de outras, pertencem ao número das vítimas. Ainda recentemente o chefe da equipa de esgrimistas portugueses que frequentou em Paris um estágio promovido pelo Instituto Nacional de Educação Física de França nos fazia desolado confronto entre o nível da preparação ministrada e as possibilidades da esgrima nacional, que parece estar reduzida a simples «carolice».

Nem tudo, porém, são sombras na zona do desporto que se situa para além do relvado dos grandes estádios; disso nos dá consoladora noção o relatório da Federação Portuguesa de Vela, referente ao ano findo e que acaba de ser publicado. A segunda «Quinzena Internacional» de Cascais, coroada do êxito absoluto, e aos variados campeonatos que disputaram durante o ano soma-se a participação dos velejadores portugueses em numerosas provas realizadas no estrangeiro. A regata internacional de

juniores, em Helsinquia; o campeonato de Argel em «snipes»; as regatas de «sharpies» na Inglaterra e de «dragões» no Havre; os festivais da «Cadet Week» ou os das bodas de ouro do «Nautico» de Las Palmas, foram outras tantas marcas de uma honrosa presença portuguesa nos grandes torneios náuticos internacionais — presença que, aliás, não constitui novidade alguma.

Se bem que os triunfos alcançados pelos nossos velejadores em 1958 tenham sido menores e menos notáveis do que os obtidos em anos anteriores — recorde-se, por exemplo, o campeonato mundial de «snipes», para não folhear todo um brilhante «palmarés» — o balanço geral da modalidade pode considerar-se francamente satisfatório. Os velejadores portugueses, que se distribuem já hoje por três gerações, continuam a afirmar a excelência da escola em que se formaram e formam, sob o impulso de um lema que marca uma época: Rumo ao Mar.

Mas não se julgue que a Vela não tem problemas; serenamente, competentemente, o Relatório em causa os refere; a além da satisfação desses pequenos problemas de ordem imediata têm os velejadores portugueses, em especial os velejadores de Lisboa, ouvidas aspirações. Uma delas é a da construção do estádio náutico Infante D. Henrique, planeado pelo incansável entusiasta do «Rumo ao Mar» que é o comandante Soares de Oliveira e que se situaria na zona compreendida entre a foz do Jamor e a actual doca de pesca de Pedrouços, tendo por vizinhos não só os históricos padrões da epopeia marítima, que são os Jerónimos e a Torre de Belém, mas a futura «vila olímpica», a formar em redor do Estádio Nacional.

Talvez não seja possível tornar realidade esta aspiração ainda dentro do programa comemorativo do Centenário Henriquino. Mas a todo o tempo será tempo e o que importa é não deixar esquecer a iniciativa. Não basta que a Vela portuguesa se mantenha no bom nível a que, nos últimos vinte anos, a fizeram ascender. É preciso assegurar-lhe condições de progresso e evitar a todo o custo o seu regresso ao limbo dos chamados «desportos pobres».

António Maria Zorro

Já viu neve em clima temperado? Visite o Algarve com os amendoais floridos.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 - LISBOA

RELATÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

2.º semestre de 1959 a reunião dos Órgãos Locais de Turismo no nosso concelho.

Dividido por alíneas, o Relatório da Câmara Municipal, apresenta-nos vários pareceres sobre: Instrução, Jardins, Limpeza, Obras, Problema Habitacional e Monte Gordo.

Referirmo-nos-emos resumidamente, por limitação de espaço, a cada uma das alíneas acima citadas.

INSTRUÇÃO: Com a criação da Escola Técnica, o ano de 1958 representou para todos nós um marco no caminho a seguir para a grande valorização da juventude nomeadamente do nosso concelho, para o engrandecimento da nossa vila, para a valorização da nossa Província.

Com a falta de tempo verificada para a erecção de um edifício onde pudesse funcionar a nova Escola Técnica a Câmara Municipal ergueu, poderemos dizer em tempo record, um amplo edifício, com salas bem arejadas e bem delineadas. Não pode, em tão curto espaço de tempo proceder a uma edificação definitiva e permanentemente, pelo que nas férias do Natal, assoalharam-se as salas, que ainda o não estavam, e mosaicaram-se os corredores e a sala de entrada.

Durante as férias do Verão, será erigido um segundo piso, e beneficiado todo o edifício.

No campo da instrução primária, adquiriram-se terrenos para edificar escolas na Manta-Rota e em Santa-Rita, e está a proceder-se ao levantamento de um novo piso nos edifícios escolares das Hortas e Monte-Gordo.

Na sede do concelho, foi indicado à Direcção dos Edifícios do Sul, o local para a construção, junto da estrada que liga a Avenida da República com o Farol, de uma nova escola, para servir a população em idade escolar, no sul da vila.

Iniciaram-se obras de restauro no edifício da Escola Masculina da nossa vila, obras que importaram em 185.150\$00.

JARDINS: Beneficiaram-se os existentes e estuda-se o embelezamento da esplanada frente ao apeadeiro do Guadiana.

LIMPEZA: Não sendo possível ainda dar-se uma solução adequada, que seria a municipalização do serviço por meio de viaturas automóveis continua o problema em questão.

OBRAS: No passado ano de 1957, ficaram concluídas as seguintes obras: estrada municipal Manta-Rota-Cevadeiras; Manta-Rota-Nora; saneamento da zona sul; arreamentos da parte do sul da vila (1.ª fase); estrada de acesso à praia de Santo António.

Foram iniciadas as seguintes obras no transacto ano: reparação da E. M. entre a E. N. 398 e Manta Rota por Corte António Martins e Manta Rota-1.ª fase.

Construção de 3.ª fase da Avenida da República.

O Mercado de Cacula, antiga e justa aspiração, desta vila tem-se esperanças que seja participado em 1959.

PROBLEMA HABITACIONAL: Apesar da iniciativa privada ter construído nos últimos três anos

110 casas, reconstruído 17 e melhorado 58, o mais cruciente problema da nossa população, continua sendo e parece continuar a ser o problema habitacional.

As rendas elevadíssimas, o mau ano de pesca, que veio reflectir-se em todas as actividades do concelho, continuam a fazer da crise habitacional de que sofre nossa vila, um momentoso problema.

Para o ano de 1959 prevê-se apenas a construção, de um bloco de 8 fogos e de três blocos de 24 fogos, para as classes pobres, parecendo continuar, infelizmente, com grande actualidade o problema de crise habitacional.

MONTE-GORDO: Monte-Gordo, o nosso monte de ouro no turismo do concelho, continua com a falta de um Hotel, que possa albergar condignamente, os inúmeros visitantes que todos os anos acorrem a esta estância ba near, dirigindo-se depois a outras praias da nossa Província, onde encontram melhores instalações hoteleiras.

O projecto do edifício, para o monumental Hotel a construir na nossa Praia, encontra-se concluído há dois anos, sem que se apresentem interessados para iniciarem a construção.

Como ninguém parecia interessado na obra, procurou a Câmara alguns amigos de Vila Real e de Monte-Gordo, no sentido de ver a possibilidade de construir entre eles uma sociedade que fizesse esse Hotel.

O capital a subscrever seria de 2.000.000\$00, em quotas não inferiores a 250.000\$00.

Até esta altura já a Câmara conseguiu arranjar 7 amigos de Monte-Gordo que subscreveram 87,5% do capital, faltando apenas subscrever 12,5%, que no caso de não aparecer mais algum sócio será preenchido pela própria Câmara.

RELATÓRIO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

No ano transacto os Serviços Municipalizados fecharam as contas com o saldo de 275.509\$70, que será aplicado para fundos de reserva, construção do novo edifício e comparticipação de lucros da Câmara Municipal.

Procede-se com grande rapidez à montagem da nova rede para corrente alterna, devendo ainda do final do ano corrente, a zona sul da vila, já ficar devidamente electrificada com a nova corrente.

No fornecimento de água, o ano de 1958 foi bastante difícil, devido às secas que se verificaram, tendo o índice de pluviosidade de no nosso concelho sido muito fraco, pelo que as captações foram de pequeno rendimento.

Para remediar este problema que pode causar sérias dificuldades em anos de pouca pluviosidade, já foram efectuadas propostas para a abertura de dois furos de grande profundidade, para se ajuizar as possibilidades de captação que poderemos ter, em caso de necessidade.

Depois deste resumo dos Relatórios que nos foram entregues, cremos ter elucidado suficientemente os nossos leitores, sobre o que foram as actividades camarárias durante o ano de 1958 e ajuizar sobre os futuros empreendimentos para o corrente ano.

No limiar deste novo ano camarário, resta-nos apresentar os nossos agradecimentos ao sr. Presidente da Câmara Municipal e ao Chefe dos Serviços Administrativos de A'gna e Luz, pelas atenções recebidas durante o ano transacto.

CASA DO GAIATO

A Casa do Gaito, no Tajal, concelho de Loures, foi visitada pelo venerando Chefe do Estado que a percorreu com interesse e ali almoçou na companhia dos internados.

Não há no Algarve uma ramificação desta grandiosa obra do rendoso Padre Américo.

Não seria possível instituí-la? Cremos que os algarvios a auxiliariam com satisfação e entusiasmo.

Assina e propaga "Notícias do Algarve"

«NOTÍCIAS DO ALGARVE»

VENDE-SE EM COIMBRA na Tabacaria Ilda & C.ª Ld. L. da Portagem, 35

À Indústria de Conservas

Precisa colocação, Serralheiro afinador competente, secção cheio e vazio, com alguns conhecimentos de conserveiro, conhecendo a fabricação do atum e similares.

Dá referências. Mais de 30 anos ao serviço da Indústria de Conservas.

Resposta a este Jornal ao n.º 120

SERVIÇO AGRONÓMICO DO NITRATO DA NORUEGA

Largo de Andaluz, 15 — Telefone: 731869 — LISBOA

REPRESENTANTE:

IMPORTADOR:

SOCIEDADE PERMUTADORA, (S. A. R. L.)

S. COMERCIAL DE FERTILIZANTES, (S. A. R. L.)

Av. da Liberdade, 190 — LISBOA

Rua Augusta, 118 — LISBOA

A MARCA QUE PRODUZ OURO



NITRATO DA NORUEGA

SERVIÇO AGRONÓMICO DO NITRATO DA NORUEGA

Largo de Andaluz, 15 — Telefone: 731869 — LISBOA

REPRESENTANTE:

IMPORTADOR:

SOCIEDADE PERMUTADORA, (S. A. R. L.)

S. COMERCIAL DE FERTILIZANTES, (S. A. R. L.)

Av. da Liberdade, 190 — LISBOA

Rua Augusta, 118 — LISBOA

# Noticias do Algarve

SEMANARIO REGIONALISTA

## NOTICIÁRIO INTERNACIONAL

**CAPE CANAVERAL** — Com um foguetão «Vanguard», foi lançado um satélite meteorológico, de meio metro de diâmetro. Pesando pouco menos de 10 quilos, dá 16 voltas à Terra em 2½ horas e poderá permanecer para sempre na sua órbita — declarou o Director da NASA.

**TUNES** — Burguiba declarou concordar com a permanência da França em Bizerta, desde que o Governo francês solucionasse o problema argelino até 17 de Junho.

**RIO DE JANEIRO** — Chegou a esta cidade a bordo do «Vera Cruz» a artista portuguesa Maria das Dores Noronha, que foi convidada para pintar o retrato do Presidente Kubitschek.

**TÓQUIO** — Aumentou hoje de actividade o vulcão Quirixima, em Quixu, no Japão, expelindo cinzas incandescentes e fumo a mais de 4.500 m. de altura, depois de estar em inactividade cerca de 45 anos.

**PARIS** — No prosseguimento da sua viagem ao sudoeste da França, De Gaulle discursou em Pau e visitou a principal base de paraquedistas.

**WASHINGTON** — Attingiu 175.602.000 o número de habitantes dos Estados Unidos, segundo o cálculo estatístico referente a 1 de Janeiro.

## CURSO DE PANIFICAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

destacado a presença do sr. Presidente da Câmara Municipal, do sr. Director da Escola Industrial e do sr. Martinho Rosado Pereira, vice-presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Faro.

Após a entrega dos prémios e de lida a classificação geral do curso tomou a palavra o sr. eng. Victor Moreira, que enalteceu a acção dos operários que tinham tomado parte no curso e agradeceu a presença das individualidades presentes.

Seguidamente usou da palavra o sr. Presidente da Câmara Municipal que num brilhante improviso, agradeceu o convite e demonstrou a sua satisfação por ver a boa vontade e o desejo com que os operários presentes se dedicavam ao estudo, para melhorar a qualidade do pão que a nossa vila consome.

Falou depois o sócio-gerente da Panificadora Vilarrealense, sr. António Gomes Toledo, que tem dado o melhor do seu esforço para que se concretizasse a criação desta Cooperativa e do curso que decorreu tão animado e com tanto proveito.

Seguiu-se um breve repasto oferecido aos presentes, onde o sr. Presidente da Câmara Municipal afirmou ter o desejo de que se dessem, num futuro próximo, prémios aos padeiros da nossa vila que durante um ano demonstrassem maiores conhecimentos e melhor fabrico e confeccção do pão. Em nome dos alunos do curso, usou da palavra um dos operários, que afirmou ser o desejo de todos produzir cada vez melhor.

Agradecemos o convite para a citada festa nos foi enviado, e que tanto gosto tivemos em assistir.

## TEATRO

### O Espectáculo da Semana

#### COM «MARIDO EM RODAGEM» APARECE-NOS UM COMEDIÓGRAFO PORTUGUÊS

**LISBOA, Fevereiro** — Não é difícil prever que a comédia «Marido em Rodagem» se prolongue em representações muito para além do Carnaval. Isto, apesar do desconforto do Teatro Avenida, que merecia, pela sua situação, no melhor ponto da capital, obras sérias, que o tornassem mais defensável nos preços e mais cómodo nos lugares. Bastaria para isso que se destruíssem aqueles anacrónicos camarotes e se fizessem dois balcões prolongados sobre a plateia.

Comédia com o único intuito de fazer rir, sem problemas a discutir nem mensagens a transmitir, «Marido em Rodagem» ficou muito bem na quadra carnavalesca, mas também não ficará mal fora dela. Henrique Santos, actor e director de cena do «Teatro de Sempre», estreou-se como comediógrafo e agradou francamente.

«Marido em Rodagem» (a nós parece-nos um marido já bastante rodado) conta-nos a história de um automobilista de mérito que um desastre põe, como soi dizer-se, às portas da morte. Os jornais descrevem o incidente e transmitem o apelo do médico assistente: já que o sinistrado vive só, é necessário que mão amiga lhe venha fechar os olhos, no momento fatal. Em casa apresenta-se uma senhora que diz ser a esposa do automobilista, de seu nome João Sobral. E' uma senhora distinta, muito religiosa e autoritária, que logo põe criados e casa ao seu jeito. Entretanto, o aspirante a defunto — que não está tão mal como parecia — faz a sua entrada em cena e mais

uma vez se verga aos caprichos e às botijas de água quente da sua primeira mulher, D. Filomena.

Chega, depois, a esposa número dois. E' Luisa, antiga bailarina, amante de «whisky» e outras bebidas alcoólicas, de jogatina, paródias e noitadas. Retira-lhe as botijas e pretende curá-lo com alcoóis e patuscadas. Aparece, ainda, uma terceira senhora — tenho ou não tenho razão ao dizer que o marido está bem rodado — Nair, rapariga moderna e apaixonada pelos desportos, muito principalmente pelo «footing». Também vem para fechar os olhos ao ex-marido e também o pretende curar, esta pelos seus métodos naturalistas.

As três senhoras, um criado, uma governante, o marido e dois cãesinhos movimentam os dois primeiros actos com uma graça, uma vida e uma alegria que encheram bem a nossa noite de domingo gordo. O terceiro acto, um pouco mais fraco, traz-nos ainda uma noiva brasileira que toma como tia, prima e irmã respectivamente a primeira, a segunda e a terceira esposa de João Sobral. O que o desgraçado sofre no meio de tanta confusão — há ainda, embora não apareçam em cena, os três novos maridos das ex — é difícil de contar. As situações cómicas seguem-se umas às outras, sem nunca se cair na farsa — e as gargalhadas estalam continuamente.

Samuel Dinis no criado, que agenda toda a intriga, mostra-se o actor consciencioso a que estamos habituados; Rogério Paulo, no marido, defende-se — num papel simples — de quatro mulheres juntas; Adelina Campos, na esposa número um, dá-nos bem a imagem da senhora muito amiga de seu marido, mas autoritária, enchendo-o de botijas e cobertores, de conselhos e aborrecimentos; Madalena Souto na Luisa é, sem dúvida, a melhor do conjunto. Consegue manter, no andar e no agitar de mãos e de braços, uma parvoíce como vemos muito, agora, por aí; Carmen Dolores, a Nair andarilha, desenha, com graciosidade, a rapariga moderna, apaixonada pelos desportos de ar livre; Fernanda Alves na noiva e Constança Navarro na governante cumprem o que se lhe pediu.

A cena única, de Manuel Santana, é bonita e cheia de luz. Uma varanda larga mostra-nos mesmo um colorido painel de casas alegres da Lisboa moderna.

O autor encenou e dirigiu a peça, imprimindo-lhe vivacidade e alegria assinaláveis. Numa altura em que os problemas complicados surgem a toda a hora, o «Marido em Rodagem» dispõe bem e deve, como ao princípio dissemos, manter-se no cartaz.

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

a eterna Comédia

POR Emilio Valongo

## A PEÇA

ESTA ausência forçada das páginas do nosso jornal notada por aquele reduzido número de leitores que se habituou a ler-me as crónicas entre dois dedos de conversa, não justificava o afastamento nem podia ter sido interpretada sobre qualquer outro aspecto. O caso, verdade se diga, foi bem outro e nesta até desnecessária justificação — porque o leitor facilmente se adapta à ausência destas linhas mal cosidas — pôr-se-á, como habitualmente até aqui aconteceu, aquela mesma livre e sincera expressão de abrir o mutismo irrequieto e derrotista tal mania do inconformismo.

Pois avariou-se-me a máquina de escrever e a peça por que procurava teve de ser substituída por outra que após uma breve e sensata trepidação não quis adaptar-se ao mecanismo. Nova aquisição, mais uma substituição, e eis que, finalmente, tudo ficou a laborar num perfeito conjunto mecanizado.

E isto traduz — observando um elemento indispensável a que lhe é permitido acrescentar utilidade — que nem só a máquina serve para uma escrita pura e simplesmente pessoal olhos postos na apresentação (ou distinção) da mesma. Não. A máquina desempenha um papel de relevo na vida e a crónica tornou-se mecanizada e o pensamento, ante o teclado alinhado, encontra-se mais facilmente, e exprime-se, encontra a

## DIFUSÃO DA CULTURA POPULAR

Enviada pela Direcção-Geral do Ensino Primário do ministério da Educação Nacional, chegou ao Distrito de Faro a XXIX Missão do Plano de Difusão da Cultura Popular.

Os serviços desta brigada, constituída por um médico, um professor, um projectionista e um técnico de teatro de fantoches, terão por finalidade a Cultural Popular nos diversos núcleos populacionais transmitindo-lhes durante algumas horas momentos de distração quer através do seu pequeno teatro de fantoches, quer pela projecção de vários filmes de carácter didáctico e sanitário, dos quais resultam alguns conhecimentos e práticas úteis devidamente acompanhadas de palestras esclarecedoras com vários conceitos e ensinamentos.

São realizadas diariamente duas sessões, sendo a primeira dedicada às crianças das escolas com projecções fixas, comentadas pelo sr. Professor Delegado Distrital, Carlos Alberto de Oliveira Fagulha.

A noite haverá uma 2.ª sessão para adultos em que se promove a projecção de filmes culturais e sanitários, e pelo Chefe da Missão dr. Carlos Alberto Gomes, palestras que completam as sessões acerca de higiene geral tão necessário à educação do povo.

A brigada é portadora de algumas bibliotecas itinerantes destinadas a algumas localidades deste Distrito, o qual é percorrido pela brigada durante um mês desde Alcoutim a Marmeleira.

Acompanha a Missão uma Senhora Brasileira, a fim de colher elementos do folclore Algarvio.

tradução, a interpretação adequada à ideia que nasceu, brotou e tomou forma no papel. Transmitir o pensamento através de uma pena trivial e indomável, é sacrificar a partícula ressonante do muito que lá dentro foi estridente, porque a pena baralha, confunde, amarfanha a beleza do que foi pensado e acaba por morrer no fundo do tinteiro.

A máquina tem sido a principal intérprete desta crónicas que o leitor faz o favor de ler; sem ela o autor perde a paciência de ter que aguardar a função do braço e da mão que injectam a inspiração a uma pena insípida e anacrónica.

São modestas conclusões estas sobre a mecanização da crónica, mas totalmente diferentes da livre expressão de ter que redigir. E nem toda a gente sabe redigir neste aglomerado núcleo de intelectualismo balofo a que pode sobrepôr-se o materialismo de querer mecanizar até o pensamento ou o dom pessoal da redacção que, ao contrário de muitas ninharias, não se pode comprar em este pública. Há pessoas, todavia, que conseguem monopolizar a mecanização do pensamento e dele pensar retirar essa poética veia de expressão; outros, ainda, e são em grande número, vão plagiando uma vida inteira o esforço do que trabalha na sombra e lhes dá, na relatividade das escadas sociais, louros sem vitórias.

É a tal avareza desse falso jornalismo de pés de barro que nem sempre é fácil definir: nem onde começa nem onde acaba. Contudo, esses plagiadores que fazem alarde com os foguetes de comparsas injustamente espelhados, têm a sua psicologia. E esta dá-nos a certeza do mundo avarejo que os embeleza: redigir, afinal, não passa de uma mecanização a que se encabeçalha um nome estranho como autor.

Parece-se, ou tem a mesma afinidade, com a tal peça da minha máquina que se não adaptou ao mecanismo — porque nem tudo nesta vida pode adaptar-se ao materialismo dos nossos desejos...

Emilio Valongo

## PAZ DE MANUEL G. DIAGO

9 de Março de 1949

Ex.º Senhor Gerente da Pensão Mateus Vila Real de Santo António

Ex.º Senhor

Venho agradecer a V. Ex.ª o primoroso serviço que nos fez na maneira como recebeu a nossa excursão ao Algarve, no passado dia 20 Fevereiro, com vinte e oito pessoas. Foi a casa onde fomos melhor servidos, em toda a excursão, esplêndida mesa e bons quartos, por um preço bastante reduzido.

Por isso receba, por meu intermédio, o agradecimento de todos os excursionistas, que nas futuras excursões ao Algarve, nunca deixarão de se hospedar na Casa de V. Ex.ª, que vimos ter o lema de bem servir.

Sou de V. Ex.ª

Att.º Vnr. e Obgd.º

(a) Padre Manuel Gonçalves Diogo

Visado pela Comissão de Censura

# RESPIGOS

### • O FADO TERÁ, MUITO EM BREVE, A SUA «LEGIÓN D'HONOR»...

Paris, tipicamente descrita, não tem sómente «Folies Bergère» para embasacar o provinciano como, turisticamente analisada, a sua Torre Eiffel. Agora a «Cidade-Luz» conta com mais um ornamento: o fado. O fado que a D. Amália lançou em grande velocidade na «boite» elegante, e o «show» foi abafado.

Esses quatro fados, que a D. Amália canta em reprovado francês, são «Ay mourir pour toi», «Paris s'éveille la nuit», «Le fado de Paris» e «La femme de Berger» — todos eles, afinal, dão um ar espiritual e consolador ao nosso patriotismo de «malistas». E, parece-nos, que estas quatro gravações e o estilo sem pantomimas que a D. Amália interpreta, podem muito bem enfileirar ao lado de Chevalier, de Trenet ou de Josephine.

Se o próprio Eça a escutasse (ele que tanto amou e escandalizou clinicamente Paris) de certo que lhe não negaria a «legião d'honneur» como tributo da sua máguia agora passeando pelo existencialismo das caves bafrentas de Sartre.

E por que não se o fado é a maior descoberta científica do século?!

### • SERÁ CAPAZ DE CUMPRIR ESTA SENTENÇA?

O juiz John King (de Standford) leu a seguinte sentença perante o pasmo do condenado Patrick Snipes, de 24 anos: «três anos de prisão, pena que se manterá suspensa, desde que não volte a tocar com um dedo na mulher ou a levantar perto dela a mão ou mesmo uma flôr, de maneira a que a deslocação do ar lhe faça mexer os cabelos...»

Aqui para nós, porque não somos de intrigas, há certos cavaleiros que não se importariam de passar três anos em estágio porque lá não fazem o gostinho ao dedo é que eles não seriam capazes! E então se a vítima tivesse feito a «misse», a deslocação do ar seria desastrosa!

### • UM INDIANO QUE NÃO CONSEGUE ENDIREITAR O MUNDO

Em Nova Delhi, um «yogi» indiano, fez-se encerrar numa caixa pregada, na qual permaneceu durante 24 horas, afirmando, quando terminou esta tentativa de perfeito isolamento espiritual, que o Mundo está a caminhar para o catástrofe.

Ora o sr. Ramdasji nem precisava de encerrar-se dentro da caixa para verificar tal coisa, até porque se se instalasse numa boa cama, lendo e fumando pausadamente, encontraria a mesma conclusão sobre este Mundo tão agitado! Mas enfim, ele lá teve as suas razões: pelo menos foi fotografado, e entrevistado por jornalistas estrangeiros, e isso não poderia suceder-lhe na cama do hotel...

Nós, às vezes, até pecamos por julgar tudo tão mau!

Repórter Vê

### EM PORTIMÃO

Leia o «NOTÍCIAS DO ALGARVE»

no CAFÉ NACIONAL

e na

BARBEARIA DESPORTIVA

(de João Bonito)

## BRANDY DELAFORCE



Apesar da grande procura, a qualidade nunca altera

## LÃS PARA TRICOT

A CASA QUE MAIOR SORTIDO

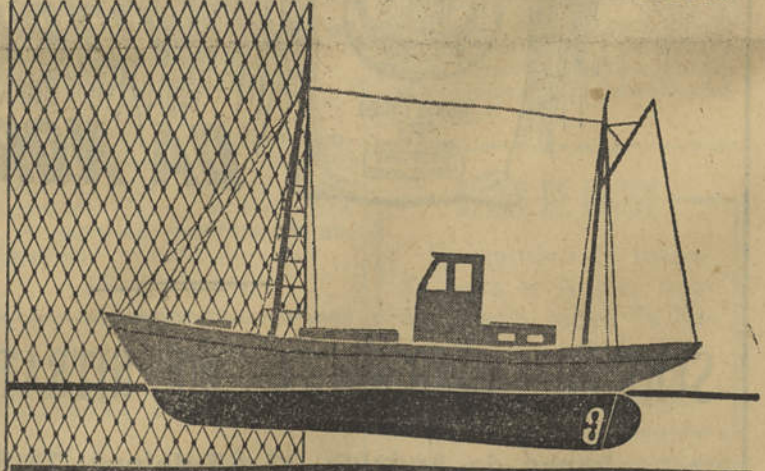
APRESENTA

Qualidades Estrangeiras — Lindas Cores

Só visto! Peçam Amostras

Rua Augusta, 240 - 2.º Dt.º — LISBOA

## motores marítimos diesel



## MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS:

OM 636	34 H.P. — 3.000 R.P.M.
202 B	55 H.P. — 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. — 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. — 1.200 R.P.M.
MB 846	225 H.P. — 1.500 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LAROUSSEIRO — COIMBRA — PORTO VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO